

25/6/99
1522

Um programa de índio na Cimeira

Representantes de 20 etnias se reunirão no Museu Nacional

• O programa da Cimeira é de homem branco, mas os índios não querem perder a oportunidade de puxar os holofotes internacionais para sua fogueira. Enquanto os chefes de Estado e de governo da América Latina, do Caribe e da União Européia estarão reunidos no Museu de Arte Moderna, cerca de 60 pessoas — sendo a metade índios brasileiros, representantes de 20 etnias — se encontrarão no auditório do Museu Nacional para tratar de questões indígenas. Na falta de um fórum oficial como foi a Conferência dos Povos Indígenas, na Rio-92, os líderes indígenas vão participar do seminário “Bases para uma nova política indigenista”, promovido pelo museu e pela Fundação Ford entre os dias 28 e 30.

— Na agenda oficial da Cimeira não há nada sobre índios. Por isso escolhemos a mesma data para discutir o assunto. Queremos propor soluções — explica o etnólogo João Pacheco de Oliveira, que, juntamente com o colega Antônio Carlos de Souza Lima, ambos do Museu Nacional, coordena o evento. — Não existe um canal direto de ligação entre os dois eventos, mas algumas pessoas do

Governo vão participar do seminário e podem levar os documentos que elaborarmos para o presidente Fernando Henrique Cardoso.

Estarão participando das discussões representantes do Ministério do Meio Ambiente, da Funai e da Fundação Nacional de Saúde, além de líderes indígenas de tribos que vão do Xingu ao Rio Grande do Sul. Também fazem parte de algumas mesas-redondas a senadora Marina Silva e o índio Marcos Terena, coordenador do Comitê Intertribal desde os tempos de Rio-92. Todos ajudarão na elaboração de relatórios, que serão encaminhados para órgãos como os de cooperação internacional a fim de orientar os investimentos em projetos voltados para os índios.

Os índios que participarão do seminário começam a chegar ao Rio amanhã. Na falta da Aldeia Kari-Oca — construída em Jacarepaguá para abrigar as lideranças indígenas que participaram da Rio-92, e posteriormente saqueada e incendiada — os convidados ficarão hospedados no Colégio Assunção, em Santa Teresa. Em 92, a Conferência dos Povos indígenas reuniu mais de 700 índios.